



ESTE SEGUNDO NÚMERO de *Camões — revista de Letras e Culturas Lusófonas* associa-se a uma iniciativa cultural paralela à VIII Cimeira Ibero-Americana. Trata-se do Encontro de *Literaturas Ibero-Americanas* que se realizará na cidade do Porto, onde se irão reunir os Chefes de Estado e de Governo de 21 países.

Os temas de debate, comuns às Cimeiras Ibero-Americanas realizadas até à data, abrangeram áreas como a problemática da infância e dos jovens, da mulher e das populações indígenas, reiterando-se em todas elas a defesa dos Direitos Humanos, da Democracia, do Estado de Direito, da não proliferação de armas nucleares e do combate à pobreza, ao terrorismo e ao narcotráfico. Por seu turno, a VIII Cimeira centrará os seus debates em torno de «Os Desafios da Globalização e a Integração Regional», tema que se reveste da maior importância e actualidade.

O recente fenómeno de integração regional na América do Sul que conduziu à criação do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) está a contribuir, de forma activa, para um movimento recíproco de ensino do Português e do Espanhol nos países membros. Naturalmente que o Brasil desempenha, do lado dos falantes do português, um papel fundamental. No entanto, Portugal — através nomeadamente do Instituto Camões, organismo do Ministério dos Negócios Estrangeiros vocacionado para a promoção e difusão da Língua Portuguesa no estrangeiro especialmente ao nível do Ensino Superior — encontra-se também associado a este movimento, tendo aumentado a sua presença na Argentina de um para dois leitorados (Buenos Aires e Rosário). Desenvolve, também, diligências no sentido de concretizar idênticas iniciativas no Uruguai e no Paraguai, bem como em outros dois países amigos não pertencentes a este bloco, mas integrantes da Ibero-América: o Chile e o México, este último pertencente à Nafta.

Consciente deste facto, o Instituto Camões convidou três dezenas de escritores de grande prestígio, oriundos dos diferentes países ibero-americanos, a serem os protagonistas de uma série de debates organizados em torno de áreas temáticas. As tradições literárias ibéricas e ibero-americanas e a própria condição do escritor ibero-americano no contexto da designada «aldeia global», constitui, assim como os novos horizontes das Literaturas em Português e Espanhol, uma linha orientadora de reflexões comuns.

No âmbito das referidas áreas temáticas, o Encontro foi organizado em torno de quatro vertentes — «Viagem real/ Viagem virtual: encontro e memórias», «Identidade(s): do lugar ao mito», «Nos labirintos dos milénios: espaços do fantástico e da fábula» e «As vozes da escrita» — cuja proposta é a de uma reflexão a partir de tópicos previamente enviados a cada um dos participantes, depois de devidamente consultados e enquadrados nos diferentes painéis.

O objectivo do Encontro e, paralelamente, deste número 2 da revista *Camões* é demonstrar que a literatura e os escritores que a produzem, nomeadamente após o debate a seu respeito, têm no seu exercício um dos principais veículos do entendimento e do bom relacionamento entre povos de sensibilidades afins. É também este facto que justifica que este segundo número seja parcialmente bilingue, no sentido em que os textos escritos em espanhol permanecem nessa língua, embora o português substitua, nos resumos em separata, o idioma em que foram redigidos e fielmente publicados.

Servir de registo à repercussão do Encontro, que por sua vez se reporta, na sua dupla acepção política e cultural, ao prolongamento da filosofia que preside à realização de uma Cimeira Ibero-Americana pela oitava vez consecutiva, é o desafio ao qual o presente número da revista *Camões* procura responder.

*Jorge Couto*